

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Ano I | dezembro 2023

PLENÁRIO

Especial



NOSSA MISSÃO:
Cuidar das pessoas

[RESPONSABILIDADE SOCIAL + MEDIAÇÃO DE CONFLITOS + INCLUSÃO]



ALECE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DO CEARÁ



**CUIDAR DAS PESSOAS
É MAIS QUE UMA MISSÃO.
É NOSSA LEI.**



**EM 2023, RECEBEMOS AS CASAS
LEGISLATIVAS DE TODO O PAÍS
NA 26ª CONFERÊNCIA DA UNALE.**



ALECE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DO CEARÁ





SUMÁRIO

8

GESTÃO DA ALECE ATENTA
AOS DESAFIOS DO FUTURO



12

POR UMA ALECE
REALMENTE
DO POVO



19

BEM-ESTAR
COLETIVO



30

INCLUIR
PARA SOMAR

37

O OUVIR COM
O CORAÇÃO





EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará,

MESA DIRETORA

PRESIDENTE

Evandro Leitão (PT)

1º VICE-PRESIDENTE

Fernando Santana (PT)

2º VICE-PRESIDENTE

Osmar Baquit (PDT)

1º SECRETÁRIO

Daniel Oliveira (MDB)

2º SECRETÁRIA

Juliana Lucena (PT)

3º SECRETÁRIO

João Jaime (Progressistas)

4º SECRETÁRIO

Oscar Rodrigues (UNIÃO BRASIL)

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Giselle Dutra

EDITORIA GERAL

Abílio Gurgel

EDITORES ADJUNTOS

Adriana Thomasi e Dídio Lopes

REPORTAGEM

Ana Lúcia Machado, Dídio Lopes, Fátima Abreu, Jackelyne Sampaio, Lúcia Stedile, Marina Ratis e Suely Frota

REVISÃO

Carmem Ciene

CAPA

Alessandro Muratore

EDITORES DE ARTE

Alessandro Muratore e Alice Penaforte

PROJETO GRÁFICO, DESIGN, TRATAMENTO E EDIÇÃO DE

IMAGENS

Alessandro Muratore e Alice Penaforte

FOTOGRAFIA

Bia Medeiros, Celso Oliveira, Dário Gabriel, José Leomar, Júnior Pio, Marcos Moura, Máximo Moura, Paulo Rocha e Freepick.com

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807

Bairro: Dionísio Torres

CEP: 60170.900 - Fortaleza - Ceará

TELEFONE

(85) 3277 2921

(85) 3277.2727

EMAIL

revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE

www.al.ce.gov.br

 @AssembleiaCE

 @assembleiace

 @Assembleia_CE

 tvAssembleiaCe

 radioFMassembleia



GESTÃO DA ALECE ATENTA AOS

*desafios
do futuro*

[RESPONSABILIDADE SOCIAL + MEDIAÇÃO DE CONFLITOS + INCLUSÃO]

As gerações atuais estão vivenciando um momento de grandes desafios que vão ditar o futuro das organizações e da sociedade moderna. Temos as preocupações com o clima e o meio ambiente, na certeza comprovada pela ciência de que o planeta precisa ser mais bem cuidado urgentemente. Noutro aspecto, tão importante quanto, presenciamos uma nova era, que exige, de forma justa e igualitária, o reconhecimento e a afirmação das diferenças entre as pessoas, evidenciando a luta e o orgulho de quem historicamente foi menos favorecido.

Somado a isso, guerras provocadas por ganância e intolerância agravam os

cenários político e econômico e, conseqüentemente, dificultam a atuação dos gestores e tomadores de decisões comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a promoção da paz e o bem-estar social.

Ao ler esta edição especial da Revista Plenário, leitores e leitoras são convidados a conhecer melhor a atual gestão da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), caracterizada pela sensibilidade e compreensão dos desafios anteriormente citados e dos seus impactos para o futuro do nosso Estado. Ciente disso, a Casa adotou um modelo de governança com adesão ao Pacto Global da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), alinhando projetos e ações aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dessa agenda.



...o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social, a inclusão e a transparência são ferramentas para trazeremos o povo cearense para mais perto do Parlamento.

Para gerenciar essa governança, implementamos, em 2021, nosso Comitê de Responsabilidade Social (CRS), responsável por gerir, sistematizar e otimizar as ações da Alece, além de oferecer serviços para promover o desenvolvimento socioambiental sustentável com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos servidores da Casa, assim como da sociedade cearense em geral.

O CRS, liderado pela primeira-dama do Parlamento, Cristiane Leitão, hoje é o fio condutor de um novo momento da Alece, em que o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social, a inclusão e a transparência são ferramentas para trazeremos o povo cearense para mais perto do Parlamento. O comitê atua prioritariamente nas áreas de fomento à cidadania e ao empreendedorismo de impacto social, saúde mental e práticas sistêmicas restaurativas, saúde e segurança do trabalho, bem como sustentabilidade e gestão ambiental.

O trabalho de todos os órgãos da Casa rende bons frutos, seja pelo número de cidadãos com atendimentos especializados gratuitos em saúde, acesso à educação ou prestação de serviços de cidadania.

Também pelo reconhecimento externo, notadamente a participação da Alece, por meio do Comitê de Responsabilidade Social e da Escola Superior do Parlamento Cearense (Unipace), órgão presidido pela deputada Gabriella Aguiar, na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática, a COP 28, que aconteceu em Dubai, no início de dezembro.

A Alece foi a única Casa Parlamentar estadual brasileira no evento, onde apresentou painel sobre a implantação da Agenda 2030 do Pacto Global da ONU e também sobre o papel da educação para a transformação e a adesão às práticas sustentáveis com o projeto ECOA (Educação Continuada Orientada Ambiental). A participação na COP 28 demonstra o reconhecimento das Nações Unidas pelo compromisso crescente do Parlamento cearense com a promoção de práticas sustentáveis e de responsabilidade social e com o desenvolvimento da população.

Os leitores da Plenário também podem conferir detalhes do trabalho realizado pelo Centro de Mediação e Gestão de Conflitos (Cemgec). O órgão conta com equipes multidisciplinares que buscam solucionar, de forma consensual, questões pessoais



ou coletivas. Ao conseguir uma conciliação, estamos evitando que aquele litígio seja judicializado, diminuindo as demandas da Justiça cearense e, principalmente, promovendo a cultura de paz.

O Cemgec soluciona conflitos nas áreas de família, vizinhança, condomínio e imobiliária, com atendimento de triagem, pré-mediação, sessões de mediação, assessoria jurídica e os círculos restaurativos, assim como as atividades educativas e preventivas. O órgão trabalha de forma integrada, por meio de convênios e parcerias com órgãos como a OAB-CE, Instituto Brasileiro de Direito de Família – Seção Ceará, Defensoria Pública do Estado do Ceará, Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e o Centro Universitário Inta (Uninta).

Ainda nesta edição especial, o público confere uma reportagem sobre nosso Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil, o Ciadi, que atende gratuitamente cerca de 80 crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA) e crianças com síndrome de Down, sejam dependentes dos servidores da Alece, pessoas das comunidades do entorno ou por demanda espontânea.

Diariamente, numa estrutura de excelência, dezenas de profissionais de múltiplas especialidades prestam assistência especializada, segura, de qualidade e humanizada, visando à inclusão, reabilitação e ao desenvolvimento desses jovens. O trabalho do Ciadi contempla as áreas de serviço social, enfermagem, psiquiatria, pediatria, neuropediatria infantil, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicopedagogia, psicologia, fisioterapia, educação física, musicoterapia e nutrição. O órgão oferece atividades especializadas para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras das crianças e dos adolescentes atendidos, tendo uma inserção mais eficiente na vida social e exercendo sua cidadania.

Espero que as reportagens sejam fonte para leitores e leitoras da Revista Plenário aprofundarem seus conhecimentos sobre a atuação da Alece, mas, sobretudo, inspirem pensamentos e ações para a preservação do planeta, para a promoção de uma cultura de paz e para a conscientização sobre inclusão e respeito às diferenças.

Boa leitura!

Deputado Evandro Leitão, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

POR UMA ALECE

realmente
do povo

Texto: Ana Lúcia Machado | ana.araujo@al.ce.gov.br

Fotos: Celso Oliveira

Quem viu a fonoaudióloga Cristiane Leitão assumir, pela primeira vez, em fevereiro de 2021, a função de primeira-dama da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) não poderia imaginar que começaria ali um divisor de águas para o Parlamento Estadual. Com o firme propósito de transformar a Alece efetivamente na Casa do Povo, ela começou um trabalho de sensibilização e abertura de

espaços que transformaram o Legislativo cearense no único do País a atender aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) defendidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Essa mudança resultou, nos últimos três anos, em ações com foco na melhoria da qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade social, apoio a Pessoas com Deficiência (PcD), iniciativas sustentáveis, investimento em educação e saúde, atendimento psicológico e redução das desigualdades através de atividades empreendedoras.



REVISTA PLENÁRIO: A senhora é a primeira-dama mais atuante de todos os parlamentos brasileiros. Como começou esse trabalho?

CRISTIANE LEITÃO: Nosso trabalho começou em 2011, quando o Evandro assumiu como secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social do Ceará. A partir dali, acompanhando sempre a trajetória dele, começamos nosso engajamento de pensar sempre no bem-estar do próximo, voltando as atenções realmente para a população que vive em maior estado de vulnerabilidade econômica e social.

RP: As ideias que a senhora implementou abrangem os ODS da ONU. Esse é um conceito muito inovador. Como a senhora, em 2021, há dois anos, já tinha esse foco?

CL: Nosso foco sempre foi baseado em levar mais qualidade de vida para a população cearense, pensando na construção de um futuro mais justo, sustentável, inclusivo e com mais oportunidades para todos. Quando a ONU preconizou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, por meio da Agenda 2030, trouxemos esse modelo para o Parlamento pensando justamente na realização de ações que estejam alinhadas aos compromissos globais.

RP: De qual das suas realizações a senhora mais se orgulha?

CL: Temos algumas ações exitosas ao longo desse período, mas o que me deixa mais feliz é reparar o sentimento de pertencimento dos servidores da Alece em fazer parte desse atual momento do Parlamento. Não fazemos nada sozinhos. A participação, o engajamento e o cuidado dos nossos servidores em cada uma das nossas ações é algo que me deixa bastante grata e orgulhosa.

RP: A agenda da senhora é uma das mais cheias. Como conciliar esse trabalho com a Cristiane mãe e esposa?

CL: Sou uma pessoa que tenho uma rede de apoio que me ajuda bastante. Minha mãe, minhas irmãs e meu marido, o Evandro, sempre estiveram comigo nos momentos que mais precisei. Também sou uma pessoa com muita fé em Deus e confio nos planos Dele para minha vida. Essa rede de apoio que envolve a base familiar, conciliada também com o lado espiritual, faz toda a diferença para que tenhamos força para exercer a função de mãe e seguir com o trabalho. Hoje tenho três filhos maravilhosos e que cresceram trilhando o caminho do bem, da paz e do amor, e isso me faz uma mãe feliz e realizada.





Começamos nosso engajamento de pensar sempre no bem-estar do próximo, voltando as atenções realmente para a população que vive em maior estado de vulnerabilidade econômica e social.

RP: Que marca a senhora quer deixar na Alece para os servidores e para as populações assistidas pelos programas que a senhora criou?

CL: Queremos deixar a marca de que hoje o Parlamento cearense não se preocupa somente com seus fins primários, que são o de legislar e o de fiscalizar. Temos o pensamento que a Assembleia Legislativa também deve se preocupar com ações de impacto social, empreendedorismo, inclusão, sustentabilidade e saúde mental. É preciso pensar em ações que estejam alinhadas diretamente às reais necessidades da sociedade, e esse legado nós queremos deixar por aqui.

RP: Como a Cristiane Leitão definiria a Cristiane Leitão?

CL: Me definiria como uma mulher inquieta diante de tantos casos de injustiça social, da exclusão e maus-tratos com pessoas autistas, fome, violência, da não ocupação de mulheres nos espaços que são seus por direito, entre outras situações. Também me definiria como uma mulher que acredita. Eu creio que é possível construirmos um futuro mais humanitário e justo para todos. Por isso nossa luta e bandeira serão sempre de buscar esse modelo de mundo melhor.

RP: Qual a maior lição que esse trabalho vai lhe deixar?

CL: A lição de que é possível sim o poder público transformar a vida das pessoas para melhor. Sabemos que não é fácil, que enfrentamos constantes desafios no nosso cotidiano, mas aprendi que, com propósito, trabalho e parcerias, é possível alcançarmos resultados exitosos em prol das pessoas que mais precisam.

RP: Quais os próximos passos da senhora na Alece?

CL: Os próximos passos são dar continuidade ao que já temos e buscar expandir os programas na medida em que for possível. Seguiremos buscando parceiros externos e procurando inovar na dimensão em que as demandas sociais forem surgindo.

RP: O que a senhora gostaria de dizer ao povo cearense?

CL: Gostaríamos de reforçar que a Alece está de portas abertas para toda a sociedade cearense, seja para acompanhar o fundamental trabalho desempenhado pelos parlamentares, como também para a promoção de serviços essenciais de capacitação profissional, saúde, responsabilidade social, entre tantos outros projetos que são voltados diretamente para eles.

*Eu creio que
é possível
construirmos
um futuro mais
humanitário e
justo para todos.*



[RESPONSABILIDADE SOCIAL + MEDIAÇÃO DE CONFLITOS + INCLUSÃO]



BEM-ESTAR

coletivo

O Comitê de Responsabilidade Social se compromete com a promoção do desenvolvimento socioambiental sustentável e com a melhoria da qualidade de vida dos servidores da Alece e da sociedade cearense.

Fotos: Celso Oliveira

*“Vamos precisar de todo mundo
Um mais um é sempre mais que dois”*

O Sal da Terra (Beto Guedes / Ronaldo Bastos)

Conquistar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e preservação ambiental sem prejudicar as próximas gerações é um desafio que requer comprometimento e organização. A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) tem um histórico de ações que visam ao desenvolvimento sustentável.

Prova disso é a parceria de quase trinta anos entre o Legislativo cearense e a Sociedade Comunitária de Reciclagem de Resíduos Sólidos do Pirambu (Socrelp) na coleta, separação

e reciclagem dos resíduos. Quando foi criada, em 1994, “não se falava nem em resíduos sólidos, se falava em lixo mesmo”, conta a presidente da entidade, Janete Cabral Alves.

Além da cooperação em relação ao meio ambiente, existe a preocupação com o bem-estar social das pessoas envolvidas com a instituição, que já receberam atendimento médico e doação de cesta básica. “A gente tem um prazer muito grande em coletar o material da Assembleia por esse acolhimento que eles nos dão, e continuamos até hoje”, celebra.



“O objetivo é identificar, sistematizar, otimizar e gerenciar as ações de responsabilidade social da Casa Legislativa”

Cristiane Leitão, primeira-dama da Alece e idealizadora do Comitê de Responsabilidade Social

Desde junho de 2021, iniciativas como a coleta de resíduos e o atendimento médico são ofertadas para servidores e comunidade do entorno dentro do Comitê de Responsabilidade Social, órgão formado por quatro células temáticas: Sustentabilidade e Gestão Ambiental; Fomento à Cidadania e ao Empreendedorismo de Impacto Social; Saúde Mental e Práticas Sistêmicas Restaurativas; Saúde e Segurança do Trabalho.

Para a primeira-dama da Alece, Cristiane Leitão, idealizadora do comitê, é fundamental o Parlamento, enquanto Casa do Povo, trabalhar a inclusão e ter o olhar de cuidado que transforma vidas. “O objetivo é identificar, sistematizar, otimizar e gerenciar as ações de responsabilidade social da Casa Legislativa, ampliando essas iniciativas com foco na promoção do desenvolvimento social sustentável e melhoria da qualidade de vida da população cearense”, defende.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A primeira ação do comitê foi assinar o pedido de adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), proposta de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável que ficou conhecida como Agenda 2030, formada por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entre eles estão erradicar a pobreza e a fome; promover saúde, educação, paz, justiça e a redução das desigualdades de gênero, raça e classe social; providenciar água potável, saneamento, energia limpa, trabalho decente e infraestrutura, além de proteger e recuperar os ecossistemas.



CÉLULA DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL

Em 2012, o Legislativo cearense foi o primeiro no Brasil a receber a certificação do Selo A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública) do Ministério do Meio Ambiente. Quase dez anos depois, com a criação do Comitê de Responsabilidade, esse trabalho foi reestruturado na Célula de Sustentabilidade e Gestão Ambiental. Segundo Conceição Machado, orientadora dessa célula, o objetivo dentro da Casa Legislativa é mudar a cultura em relação à educação ambiental.

Nessa perspectiva educacional, foi criado o projeto Educação Continuada Orientada Ambiental (ECO.A). “A gente tem a formação do Agente Ecoa, que a nossa intenção é formar multiplicadores dentro da Casa com essa consciência ambiental”, explica a gestora.

Entre as principais iniciativas está ainda a gestão de resíduos. Todo lixo reciclável gerado dentro da Casa é armazenado em uma

sala de resíduo sólido localizada no anexo III. Esse material é recolhido e, de forma periódica, destinado a quatro associações de catadores que são parceiras. “Ano passado, a gente conseguiu doar mais de treze toneladas, e isso traz um impacto direto para 122 pessoas, nessas quatro associações”, conta.

A Socrelp é uma delas. Para a presidente da organização, Janete Cabral, esse trabalho impacta não só a própria comunidade do Pirambu, mas se reflete também na preservação do planeta. Na atualidade, só esse grupo retira, hoje, de 40 a 45 toneladas de material do meio ambiente, tratando e dando o destino correto. “Quando a gente preserva o meio ambiente, também preserva a vida. A gente não ganha muito, mas, de alguma forma, as pessoas têm alguma renda desse trabalho e desse material que a gente recolhe”, disse.





ARQUIVO PESSOAL

Janete Cabral, presidente da Socrelp (à direita) com a mãe dela, Francinete Cabral, uma das fundadoras da entidade

A Célula tem acordos com o Ministério do Meio Ambiente e a Rede do Legislativo Sustentável, composta pelo Senado Federal, Câmara dos Deputados e Tribunal de Contas da União. Estas parcerias visam a promoção dentro da Alece de boas práticas voltadas para a otimização do uso dos recursos públicos e o desenvolvimento de uma cultura ambientalmente responsável na instituição.

Com o público externo, a célula desenvolve duas campanhas importantes. Em parceria com a Unimed, a Alece lançou a campanha “Lacrou”, em que é feita a troca de uma garrafa PET de dois litros cheia de lacres de alumínio por uma caneca. Segundo Conceição, essa é uma ação também de solidariedade. “Porque a Unimed

faz a venda desses lacres, compra materiais de acessibilidade, como cadeira de rodas e muletas, e doa para instituições de caridade”, explica.

A outra campanha é em parceria com o Centro Regional Integrado de Oncologia (CRIO). Cada cinco litros de bombonas de tampinhas plásticas de garrafa PET são trocadas por copos livres de BPA (composto orgânico sintético tóxico ao consumo humano). “As tampinhas são doadas para o CRIO, eles vendem e, com o recurso, conseguem dar seis alimentações para os pacientes com câncer e seus acompanhantes”.

Também estão entre as ações da célula a implantação de lixeiras seletivas, a promoção do reuso de água das chuvas e a instalação de placas fotovoltaicas no anexo III, que atendem a 30% da energia do prédio.



Conceição Machado, orientadora da Célula de Sustentabilidade e Gestão Ambiental

CÉLULA DE FOMENTO À CIDADANIA E AO EMPREENDEDORISMO DE IMPACTO SOCIAL

Com foco na promoção da cidadania, a Célula de Fomento à Cidadania e ao Empreendedorismo de Impacto Social também atua na promoção do empreendedorismo dentro das comunidades em vulnerabilidade social. O objetivo é impulsionar as economias locais e empoderar as pessoas que vivem nesses espaços. Para articular melhor isso, foi criado o projeto Fora da Caixa.

Entre as ações estão a promoção à saúde, prevenção de doenças e comunicação não violenta, tanto para essas comunidades como para empresas privadas. São oferecidos ainda cursos de capacitações em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e estão em processo de formatação acordos de cooperação com a Universidade de Fortaleza (Unifor).

Por meio dessa célula, a Unipace abre espaço para receber os estudantes de comunidades nos cursos de idiomas gratuitamente. Outro projeto de impacto é o Casa Pintada, em que algumas localidades serão revitalizadas. “Nosso piloto vai começar pela comunidade do Pio XII. Vamos contar com a parceria de empresas privadas que possam nos ajudar com os insumos para trazer um bem-estar e um lazer melhor na qualidade de vida das pessoas”, disse Luana Brasileiro, orientadora dessa célula.

Segundo a gestora, a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece) dispõe, por meio do Ceará Credi, de linhas de crédito específicas, como projetos, só para mulheres empreendedoras e para inovação

de negócios. Em consonância com campanhas contra a fome junto aos governos Estadual e Federal, foi formada uma rede de apoiadores para a campanha “Repartir, a fome não pode esperar”. “A nossa intenção é que, em 2024, essa rede de parceiros seja ainda maior e mais fortificada”, pontua.

Luana destaca a importância da confiança e do apoio da presidência da Alece e da coordenação do comitê na conquista de resultados mais eficazes. “A gente faz um trabalho que inspire e traga para dentro de instituições privadas e públicas esse sentimento de pertencimento de que uma sociedade mais sustentável e mais igualitária é o caminho para um mundo melhor”, defende.

Luana Brasileiro, orientadora da Célula de Fomento à Cidadania e ao Empreendedorismo de Impacto Social, em reunião do Projeto Fora da Caixa





Rejane Sales, orientadora da Célula de Saúde Mental e Práticas Sistêmicas Restaurativas

CÉLULA DE SAÚDE MENTAL E PRÁTICAS SISTÊMICAS RESTAURATIVAS

Ações de promoção do bem-estar físico e mental do indivíduo caracterizam a Célula de Saúde Mental e Práticas Sistêmicas Restaurativas. Criada, primeiramente, como Núcleo de Saúde Mental, em 2021, um desdobramento do trabalho da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio, implantada em 2019 na Alece. Ainda em 2021, o Núcleo foi incorporado ao Comitê de Responsabilidade Social, realizando ações em escolas e parcerias com órgãos como o Ministério Público do Estado do Ceará, por meio do programa Vidas Preservadas e com a Universidade Federal do Ceará, com o Programa de Apoio à Vida (PRAVIDA).

Entre as iniciativas da Célula estão o Cine Alece, Oficina Despertar, Afetos Literários, Farol Feminino e Farol Masculino, rodas sistêmicas, entre outras ações em parceria com as demais células do Comitê,

com o Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS), setores da Casa e órgãos externos, envolvendo servidores e a sociedade de uma forma geral.

“A gente faz um trabalho minucioso voltado ao sigilo com relação aos gestores e servidores. Trabalhamos dentro da ética do código do Conselho Regional de Psicologia (CRP)”, frisa Rejane Sales, orientadora da Célula.

A biblioterapia é outra ferramenta de promoção da saúde mental. Segundo Rejane, estantes são reformadas e nelas são colocadas rodinhas para facilitar seu deslocamento pelos setores da Alece e em comunidades. “A gente está levando agora para o presídio feminino, onde, por meio do livro, se faz uma abordagem das emoções e trabalha toda a questão da saúde mental”, conta a orientadora.

CÉLULA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Com uma equipe multiprofissional formada por um médico e um enfermeiro do trabalho, psicólogos e fisioterapeutas, a Célula de Saúde e Segurança do Trabalho é responsável por garantir um ambiente laboral seguro aos servidores da Casa, além do incentivo a uma vida saudável.

A servidora Layanna Vasconcelos, do setor da rádio FM Assembleia, decidiu usufruir dos serviços oferecidos por essa unidade. Ela estava no retorno da consulta que tinha feito com a nutricionista dentro do programa Saúde e Bem-Estar, uma das principais iniciativas da célula. “Eu achei muito bacana porque mostra o cuidado que a Casa tem com a gente, que estão preocupados com a nossa saúde, tanto física quanto mental. Isso é fundamental, a gente saber que é acolhido”, disse.

Conforme Tamires Guimarães, orientadora dessa célula, o funcionário é avaliado de forma integral. São solicitados exames preventivos, é feito o acompanhamento nutricional e, se for detectado algo mais sério, esse paciente é encaminhado para os setores do Departamento de Saúde e Assistência Social (DSAS).

Outro programa de destaque é o de ginástica laboral, que faz parte do projeto de ergonomia. Na atualidade, 34 setores da Alece recebem os profissionais para realizar exercícios de alongamento. “A gente tenta passar para todos os servidores e colaboradores uma qualidade de vida, a promoção da saúde, a prevenção de doenças e que eles se sintam acolhidos e cada vez mais com vontade de vir para o trabalho porque sabem que são realmente importantes aqui para todos nós”, argumenta



Tamires Guimarães, orientadora da Célula de Saúde e Segurança do Trabalho



Layanna Vasconcelos, servidora da FM Alece, no retorno à nutricionista Bruna Campos



Célula de saúde e segurança do trabalho promove dia das crianças para filhos dos servidores

ALECE na cop28

As iniciativas de sustentabilidade da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) foram apresentadas na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP), que aconteceu em Dubai, nos Emirados Árabes, de 30 de novembro a 12 de dezembro.

A Alece foi a única casa legislativa do Brasil a fazer parte da 28ª COP, levando ações promovidas pelo Comitê de Responsabilidade Social (CRS), por meio da Célula de Sustentabilidade e Gestão Ambiental.

Na oportunidade, foi apresentado o painel “Implantação da Agenda 2030 na Assem-

bleia Legislativa do Ceará: Promovendo a responsabilidade social por meio da educação e da adoção de critérios sustentáveis pelo poder público”, no Pavilhão Brasil.

A idealizadora do CRS e primeira-dama da Alece, Cristiane Leitão, ressaltou a participação como uma “oportunidade única de propor iniciativas inovadoras que estejam de acordo com a construção de um futuro mais equilibrado e sustentável para as atuais e futuras gerações. O planeta clama por transformações e somente nós podemos fazer a diferença”, disse.

SERVIÇO

O Comitê de Responsabilidade Social funciona de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Endereço: Avenida Pontes Vieira, 2348, Sala 101. Edifício Deputado Francisco das Chagas Albuquerque - Anexo III da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Bairro Dionísio Torres, Fortaleza/CE.

Contato: (85) 2180-6518

E-mail: comitederesponsabilidadesocial@al.ce.gov.br



MATERIAL MULTIMÍDIA

Confira conteúdo extra
no QRCode



INCLUIR PARA

somar

*"Quero contar desse universo que há em mim,
quero cantar em alguns versos e dizer enfim...
essa é a nossa voz, que precisa alcançar todo mundo,
essa é a nossa voz, pra você preparar o seu mundo para nós"*

Canção de Elisa Gatti

Texto: Jackelyne Sampaio | jackeline@al.ce.gov.br

[RESPONSABILIDADE SOCIAL + MEDIAÇÃO DE CONFLITOS + INCLUSÃO]



Tereza e Cauã

Cauã Silveira, de 12 anos de idade, é um garoto vibrante, de olhar sensível, que gosta de mergulhar nas melodias e desbravar os instrumentos musicais. Diagnosticado com transtorno do espectro autista (TEA) aos três anos, ele encontra na musicoterapia uma linguagem singular para se conectar com o mundo. A atividade faz parte da rotina do Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil (Ciadi) da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), que, desde o ano de 2021, promove assistência humanizada para crianças e adolescentes com TEA e para crianças com trissomia do 21 (síndrome de Down).

O TEA é caracterizado por dificuldades na interação social e na comunicação, padrões restritos e repetitivos de comportamentos e interesses. O atraso no desenvolvimento da fala é o fator mais comum dessas pessoas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima cerca de 70 milhões de pessoas com autismo no mundo, sendo dois milhões de casos no Brasil.

Os sinais de alerta vieram cedo, mas o diagnóstico do transtorno do espectro autista nem tanto. “Desde um ano de idade eu já percebia algo diferente no meu

filho, mas o pediatra dizia para eu não me preocupar e aguardar o desenvolvimento dele”, revela a contadora Tereza Silveira, mãe de Cauã. “Hoje já existem leis que incentivam o diagnóstico precoce, que é fundamental para a evolução das crianças” reforça.

Cauã foi uma das primeiras crianças acompanhadas pelo Ciadi. Conforme explica Tereza, as terapias especializadas e humanizadas foram essenciais para o seu desenvolvimento. “Ele não é o mesmo de três anos atrás, foi um processo de acompanhamento gradativo, em que a musicoterapia, aliada com a psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, tem alavancado bastante para o crescimento e evolução do Cauã”, celebra.

Ao todo, o Ciadi atende 70 pessoas, com foco nas crianças de dois a 12 anos de idade e adolescentes de até 16 anos com transtorno do espectro autista, bem como crianças de dois a sete anos com trissomia do 21. Para acolher as famílias que buscam os seus serviços, o órgão promoveu um mutirão com oferta de consultas médicas, em agosto último, para cerca de 200 crianças que fazem parte do cadastro de reserva.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima cerca de 70 milhões de pessoas com autismo no mundo, sendo dois milhões de casos no Brasil.





JOSÉ LEOMAR

Oficina Brinquedos Sustentáveis - CIADI

ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO

O Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil da Alece contabilizou 36 mil atendimentos desde maio de 2021, por meio de terapias individuais adequadas às necessidades de cada criança. O centro reúne uma equipe multiprofissional nas áreas de: serviço social, enfermagem, psiquiatria, pediatria, neuropediatria infantil, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicopedagogia, psicologia, fisioterapia, educação física, musicoterapia e nutrição.

O local foi idealizado pela primeira-dama da Alece, Cristiane Leitão, para atender os dependentes dos servidores da Casa e a comunidade do entorno. O centro também oferece atenção especial às famílias, por meio de atendimento psicológico e atividades focadas no seu bem-estar.

De acordo com Nayara Pires, fonoaudióloga do Ciadi, o trabalho sincronizado

dos terapeutas possibilita uma evolução mais rápida dos pacientes. “É uma equipe multidisciplinar e interdisciplinar que atende de forma compartilhada, assim traçamos as metas e trabalhamos com o mesmo objetivo, o que gera ganhos para cada criança”, explica.

Além disso, o Ciadi incentiva o desenvolvimento de políticas públicas e estuda a expansão de seus serviços para os municípios do interior do Estado, em parceria com a Assembleia Legislativa do Ceará. “A gente recebe aqui muitas visitas de prefeitos e secretários de escolas perguntando sobre o projeto e como levar isso para as suas cidades, então existe um propósito de estender os serviços para outros locais e, assim, ampliar o atendimento às crianças com TEA”, diz Sáslya Vaz, coordenadora do Ciadi.



CELSON OLIVEIRA

“Quando vemos uma criança que chega aqui quase sem andar e que, após seis meses de acompanhamento, já está correndo no nosso corredor, então isso é um retorno muito positivo e gratificante para nós.”

Sáskya Vaz, coordenadora do Ciadi



JUNIOR PIO

Crianças assistidas pelo Ciadi assistem Jogo na Arena Castelão

VIVÊNCIAS

Assistir ao jogo na Arena Castelão, fazer compras no supermercado, visitar equipamentos culturais e de lazer. Essas foram algumas das ações realizadas pelo Ciadi no ano de 2023, para proporcionar interação, autonomia e socialização dos jovens com TEA e trissomia do 21.

“A gente pensou em realizar atividades externas com as crianças e os adolescentes no intuito de desenvolver habilidades sociais e suas potencialidades, para que esses jovens possam se inserir de fato na sociedade e também se preparar para ingressar no mercado de trabalho,” ressalta a coordenadora do Ciadi.

Entre as ações promovidas pelo Ciadi estão visitas à Arena Castelão para assistir ao jogo de futebol entre os times Ceará e Novorizontino; à Cidade Mais Infância,

equipamento do Governo do Ceará de incentivo ao lazer e aprendizado sobre a cultura do Ceará, e à exposição cultural “Cidadela”, apresentada pela Caixa Cultural Fortaleza. Para estimular a prática esportiva, as crianças participaram da 2ª Corrida Desafio Sem Limites, promovida pelo Conselho Regional de Educação Física da 5ª Região (CREF 5).

Também foram realizados eventos sociais e atividades lúdicas em alusão às datas comemorativas do Dia das Mães, dos Pais e das Crianças, além da participação das famílias nos seminários “Síndrome de Down: Essência de puro amor”, “Autismo: mais informação, menos preconceito” e no projeto Reencontro, do Movimento das Mulheres do Legislativo Cearense (MMLC) para promoção do autocuidado e bem-estar emocional.



JOSÉ LEONAR

Visita Crianças na Cidade Mais Criança - CIADI



JOSÉ LEOMAR

Alece aprova criação de Estatuto TEA

Em dezembro de 2023 foi aprovado na Alece o projeto de lei nº 827/23, que institui o Estatuto da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista no âmbito do estado do Ceará. De autoria dos deputados Evandro Leitão (PT) e Romeu Aldigueri (PDT), com coautoria dos deputados Marta Gonçalves (PL), Luana Ribeiro (Cidadania), deputada Larissa Gaspar (PT), Leonardo Pinheiro (Progressistas) e De Assis Diniz (PT), o estatuto pretende reunir e estabelecer direitos, normas e critérios básicos para assegurar, promover, proteger e resguardar o exercício pleno e em condições de igualdade de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais das pessoas com transtorno do espectro autista, visando a sua inclusão social e cidadania participativa plena e efetiva.

Corrida UNIFOR - CIADI



CELSON OLIVEIRA

“Quando a gente faz essas visitas, estamos estimulando interações em grupo e propiciando vivências para as crianças, com todo um suporte dos profissionais para acompanhá-las junto às famílias”

Nayara Pires, fonoaudióloga do Ciadi

SERVIÇO

O Ciadi funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30. Avenida Pontes Vieira, nº 2348 - Anexo III da Assembleia Legislativa, Edifício Deputado Francisco das Chagas Albuquerque, Dionísio Torres, Fortaleza/CE. Os atendimentos são realizados por agendamento, de acordo com a oferta de vagas.

Telefones: (85) 2180-6539 - Serviço Social e (85) 3277-2580 - Recepção

E-mails: ciadi@al.ce.gov.br ou servicosocial.ciadi@al.ce.gov.br



[RESPONSABILIDADE SOCIAL + MEDIAÇÃO DE CONFLITOS + INCLUSÃO]



O OUVIR COM O

coração

"O ato de ouvir exige humildade de quem ouve. E a humildade está nisso: saber, não com a cabeça, mas com o coração, que é possível que o outro veja mundos que nós não vemos"

Rubem Alves

Texto: Fátima Abreu | fabreu@al.ce.gov.br

Fotos: Celso Oliveira

O pensar do escritor, filósofo, educador, psicanalista, teólogo e pastor presbiteriano Rubem Alves é um convite à reflexão e ao diálogo para quem busca acolhimento ou respostas para uma situação conflitante. A frase está afixada numa das paredes da sala do Centro de Mediação e Gestão de Conflitos (Cemgec) da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), que tem como público-alvo servidores, assim como as comunidades do entorno.

Considerando que as respostas para muitos questionamentos "estão em nós mesmos," a mediadora Luzia Lea Paulino utiliza técnicas de mediação no atendimento às pessoas, que lá chegam movidas por diversas razões, a exemplo de conflitos de família, vizinhança, condomínio e imobiliário. "Aqui apresentamos um ambiente acolhedor, para que as partes se sintam à vontade para expor seus problemas," destaca

a mediadora, salientando que somos seres conflitantes a partir do momento do acordar, oportunidade em que "vestimos" o nosso humor.

Qual vai ser o humor que vou vestir hoje? Quais serão as tentações que irei me permitir? Para Luzia, quando as pessoas estão em conflito, elas ficam como se estivessem num pingue-pongue. "Ou seja, não ouço o que você diz, ouço aquilo que quero ouvir. Rebato aquilo que doeu em mim e não ouço o que você tem a dizer. Não percebo o seu olhar", explica.

E foi através do clima acolhedor do Cemgec que C.R.B., 50 anos, prestadora de serviços, há seis anos casada com J.R.C., 61 anos, vigilante, foi recebida. "Soube desse serviço por meio dele (marido) e estou confiante de que tudo será resolvido", disse ela, mostrando surpresa pela rapidez no atendimento. "A gente esperou poucos dias e já formos chamados a comparecer à mediação", comenta J.R.C., que, por sua vez, buscou a Alece para entender o que vem a ser a questão dos direitos humanos.



Mediadora Luiza Paulino em atendimento com C.R.B. e J.R.C

Ele, na busca de solução para outro conflito, já acionou à Assembleia para resolver uma questão com a cobrança de energia elétrica de sua casa e pretende resolver uma “peleja de direitos trabalhistas desde 1997”, argumentando que, por conta disso, já desenvolveu doenças como: “leucemia crônica, pressão alta e prurido crônico”. Apesar das dificuldades, disse acreditar que haverá solução para os seus problemas, que se arrastam devido à burocracia.

“Ao oferecer esse serviço, a gente transmite a segurança à pessoa para que ela possa resolver o seu problema”, declara Luzia Lea Paulino, justificando que a ideia da mediação não é apresentar solução. “Porque a solução já está em você e já está nele. Ou seja, você “constrói” a solução e, quando não há acordo, é porque os interessados ainda não estão preparados”, finaliza.

CONSENSO

O Centro de Mediação e Gestão de Conflitos (Cemgec), coordenado por Raisa Lou, é um órgão da Alece com o objetivo de promover a solução consensual de conflitos, buscando incentivar e fortalecer a cultura de paz. Foi idealizado pela primeira-dama do Legislativo cearense, Cristiane Leitão, e inaugurado na gestão do presidente Evandro Leitão, em julho de 2021. Em 2023, foi realizado o quadro Conversando a gente se entende, na Rádio FM Assembleia, sempre às quintas-feiras, para informar aspectos relevantes e temáticas atuais dos tribunais pátrios, Senado Federal, Congresso Nacional e demais órgãos públicos sobre Direito de Família, Direito Imobiliário, Direito Condominial, Direito de Vizinhança e círculos de construção de paz.



Mediando em Círculos, outra ação desenvolvida pelo Cemgec, aconteceu de agosto a outubro de 2023. É um serviço de acompanhamento acolhedor, com foco nas necessidades e sentimentos dos participantes. Em setembro, aconteceu de 13 a 23, nas comemorações em alusão ao Dia do Mediador Comunitário e do Conciliador e Mediador Judicial e Extrajudicial, respectivamente. Foram promovidos diversos serviços voltados à difusão das atividades de mediação e círculos de construção de paz, a fim de contribuir com o desenvolvimento da cultura de paz na sociedade.

O curso Justiça Restaurativa, Círculo de construção de paz e Gestão de Conflitos foi desenvolvido em junho, tratando da abordagem do histórico dessas ações,

comunicação não violenta, prevenção e transformação de conflitos, círculos de construção de paz: papel do facilitador, processo circular, pré-círculo, círculo, pós-círculo e simulação do pré-círculo.

Já o Fórum de Mediação, Justiça Restaurativa e Cultura de Paz, que é desenvolvido desde 2015, aconteceu em agosto. A ação conta com a parceria dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário para, dessa maneira, disseminar as boas práticas de mediação e justiça restaurativa. O curso Formação em Mediação Extrajudicial com as Comunidades, promovido em outubro, novembro e dezembro, deve se estender até março de 2024, com parceria do hospital Waldemar Alcântara e do Instituto Pensando Bem.



PARCEIROS

Para fortalecer o trabalho, o Cemgec tem como parceiros, o Instituto Brasileiro de Direito de Família – Secção Ceará, a Defensoria Pública do Estado do Ceará, a Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e, agora, a Ordem dos Advogados do Brasil – Secção Ceará, acordo assinado no dia 23 de novembro de 2023. A parceria vai permitir aperfeiçoar o instituto da mediação, assegurar o fortalecimento e a difusão de práticas autocompositivas, mediante a implementação de ações educativas e preventivas, tais como

cursos, seminários e palestras pertinentes à temática da mediação.

Além disso, o Cemgec reforça seu compromisso com as metas da Alece 2030, empenhando-se na promoção e no fortalecimento dos métodos consensuais de gestão de conflitos alinhados às ODSs 4, 5, 16 e 17. Nesse contexto, desempenha o papel de impulsionador de sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável e contribui para a construção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todas as esferas sociais.

[RESPONSABILIDADE SOCIAL + MEDIAÇÃO DE CONFLITOS + INCLUSÃO]



Círculo de Construção de Paz

SERVIÇO

O Cemgec funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Avenida Pontes Vieira, nº 2.348, 3º andar, sala 305, Edifício Deputado Francisco das Chagas Albuquerque, Dionísio Torres, Fortaleza/Ceará.

Telefones: (85) 2180-6513, (85) 2180-6514 e (85) 98132-7434 (WhatsApp)

E-mails: cemgec@al.ce.gov.br ou centromediacaoalece@gmail.com





**Serviços e soluções que
facilitam a vida da população.
Na Alece tem.**



Aproximar cada cidadã e cidadão da Casa do Povo é trabalhar para fortalecer a cidadania.

Além de representar os interesses da sociedade, a Assembleia Legislativa do Ceará reúne diversos serviços públicos. É atendimento acessível e transparente em benefício da população.

- 🕒 Casa do Cidadão;
 - 🕒 Centro de Mediação e Gestão de Conflitos;
 - 🕒 Ciadi - Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil;
 - 🕒 Comitê de Prevenção e Combate à Violência;
 - 🕒 Comitê de Responsabilidade Social;
 - 🕒 Departamento de Saúde e Assistência Social;
 - 🕒 Escritório de Direitos Humanos Frei Tito;
 - 🕒 Procon Assembleia;
 - 🕒 Procuradoria Especial da Mulher;
 - 🕒 Programa Alcance - Preparação para o Enem e cursos profissionalizantes gratuitos;
 - 🕒 Sala do Empreendedor;
 - 🕒 Unipace - Escola Superior do Parlamento Cearense;
- E muito mais.**

Acesse al.ce.gov.br
para saber mais e agendar serviços.



Podcast Revista Plenário

Reportagens para ouvir

Se você é uma pessoa curiosa, que adora explorar assuntos que vão além do senso comum, esse podcast foi feito especialmente para você. Em cada episódio, teremos a leitura das melhores reportagens publicadas pela Revista Plenário, periódico da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece).



O Podcast Revista Plenário, em parceria com a FM Assembleia (96,7MHz), está disponível nas plataformas de áudio Spotify, Deezer, Google Podcasts e Apple Podcasts. Já na rádio FM Assembleia, os conteúdos serão veiculados durante a programação diária, no "Momento Revista Plenário".



ALECE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ



rádio fm assembleia

96,7

@assembleiace

Radio FM Assembleia

@assembleiace

AssembleiaCE

@Assembleia_CE

TV Assembleia Ceará